

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE CIRURGIAS TORÁCICAS E ABDOMINAIS ALTAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM IMPERATRIZ-MA

Relatoria: RODRIGO PIMENTEL VIANA
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos

Autores: Pedro Martins Lima Neto
Simony Fabíola Lopes Nunes
Lívia Maia Pascoal

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Os traumas abdominais e torácicos são geralmente problemas graves de saúde, necessitando de tratamento cirúrgico na maioria das vezes. Sabemos que o procedimento operatório causa alterações em todo o organismo, agravando o aparecimento de complicações pós-operatórias e podendo colocar em risco a vida do paciente; com base nisso buscou-se avaliar a incidência das cirurgias torácicas e abdominais altas. Constituiu-se de um estudo transversal, em que foram avaliados pacientes com idade entre 18 a 80 anos, em pós-operatório atendidos pelo projeto de extensão da Universidade Federal do Maranhão - UFMA intitulado PROJETO DE EDUCAÇÃO SOBRE EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS: promovendo educação em saúde aos profissionais de enfermagem e clientes no pré e pós-operatório - PEER. O estudo pertence ao projeto de pesquisa central do projeto de extensão aprovado pelo CEP-UFMA, com o parecer de número 629.315. Foram avaliados 60 pacientes, no período de dezembro de 2013 a abril de 2014. Os dados obtidos, mostram que as cirurgias de Colectomia e Laparotomia Exploradora estão entre as mais incidentes, representando 48,33% e 25% da amostra respectivamente, seguidas da Drenagem Pleural e Laparotomia que representam 11,67% e 10% respectivamente. Os outros tipos encontrados englobam Apendicectomia, Enterectomia + Enterorráfia, Ginecomastia, Herniorrafia Umbilical e Gastrostomia, em escala decrescente de porcentagem. Diante dos resultados encontrados percebe-se uma grande incidência de cirurgias envolvendo o trato biliar, em específico a vesícula biliar, o que pode sugerir uma população com um estilo vida sedentário e uma alimentação não muito equilibrada; a Laparotomia mostra também grande número de casos, sendo usada mais como meio diagnóstico que como tratamento definitivo; é plausível afirmar que muitas destas Laparotomias Exploradoras foram desnecessárias, revelando pouca atenção no planejamento diagnóstico dos pacientes por parte da equipe de saúde. Destacam-se ainda as Drenagens Torácicas, que sugerem traumas, geralmente causados por acidentes automobilísticos ou perfuração/trauma por arma branca e/ou de fogo. Com base nos resultados encontrados, fica clara a necessidade de maior estudo nesta área, para sanar as dúvidas com relação aos motivos que levaram à realização dos procedimentos cirúrgicos, e se estes foram realmente necessários.